

DOMÍNIOS ÁREAS TEMÁTICAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	Objectivos Estratégicos
<b>TURISMO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Rio Douro (Eixo Porto – Espanha) e consequente potencial para o turismo fluvial;</li> <li>*Existência de eixos rodoviários inter-regionais ( IP4, A24 e A7) com boas ligações complementares;</li> <li>*Surgimento de Unidades hoteleiras de qualidade e complementares da oferta turística tradicional;</li> <li>*Região Demarcada do Douro classificada como Património Mundial da Humanidade (UNESCO);</li> <li>*Gastronomia típica Regional;</li> <li>*Hospitalidade;</li> <li>*Existência de produtos locais de elevada qualidade (ex. Vinho do Porto);</li> <li>*Existência de um Parque Natural (PNAL) e de áreas Rede Natura;</li> <li>*Existência de unidades turísticas de alojamento e de restauração (típica);</li> <li>*Existência de “Aldeias Vinhateiras”;</li> <li>*Riqueza patrimonial Histórico-Cultural, Arqueológica e Natural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escassez de material promocional e de divulgação (mapas, folhetos e roteiros turísticos;</li> <li>*Falta de articulação e concertação entre os operadores e instituições turísticas;</li> <li>*Agentes empresariais turísticos com reduzida capacidade gestora e pouca sensibilidade para a actividade;</li> <li>*Dificuldade em captação e retenção dos fluxos turísticos originados pelo tráfego fluvial, e rodoviário;</li> <li>*Fracas sinalética indicativa e interpretativa dos locais de interesse turístico;</li> <li>*Défice de oferta de alojamento turístico de qualidade;</li> <li>*Pouca frequência de oferta em eventos culturais, especialmente nas épocas de menor afluência turística;</li> <li>*Fracas oferta de serviços de guias turísticos com conhecimento da região;</li> <li>*Deficiente funcionalidade dos Postos de Turismo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Maior articulação dos investimentos públicos/privados em projectos turísticos estruturantes e transversais;</li> <li>*Certificação de produtos locais, garantindo a qualidade e autenticidade regional;</li> <li>*Região Douro – 4º destino turístico mais procurado;</li> <li>*Criação e modernização de aeródromos;</li> <li>*Notável crescimento nacional e internacional da procura pelo Turismo de Natureza;</li> <li>*Implementação de rotas turístico-culturais</li> <li>*Enoturismo (Visitas a Quintas - lagaradas, provas de vinhos; saúde e bem estar);</li> <li>*Campanhas Promocionais de novos pacotes turísticos associados ao território;</li> <li>*Utilização das novas tecnologias (TICs) como instrumento promocional e de divulgação;</li> <li>*Promoção de actividades de animação cultural, planeadas para a época baixa;</li> <li>*Programas específicos de apoio ao sector do turismo (nacionais e regionais);</li> <li>*Criação de suportes de informação, de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Efeito túnel das grandes vias de comunicação, dificultando a dos turistas à descoberta do território;</li> <li>*Grande dependência dos operadores turísticos (rodoviários e fluviais) externos à região;</li> <li>*Baixos níveis de consciência cívica e de sensibilização das populações e dos operadores turísticos para as oportunidades do turismo;</li> <li>*Concentração de investimentos turísticos no eixo Vila Real/Peso da Régua/Lamego;</li> <li>*Existência de novos eixos/vias rodoviárias que não fomentam a paragem no território mas simplesmente a sua passagem;</li> <li>*Continua ausência de sensibilidade e de reconhecimento dos agentes económicos pelos recursos humanos qualificados conduzindo a uma deficiente oferta de serviços;</li> <li>*Insuficiente qualificação da oferta turística;</li> <li>*Fracas potencial de retenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento sustentado do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população</li> <li>Dinamizar a actividade turística</li> <li>Conservar e valorizar o património rural</li> <li>Reforçar e diversificar a actividade empresarial</li> </ul>

# ANÁLISE SWOT

	<p>*Existência de infra-estruturas de âmbito cultural;</p> <p>*Marca "Parques com Vida";</p> <p>*Candidatura CETS (Carta Europeia de Turismo Sustentável);</p> <p>*Rota do Vinho do Porto e Rota do Azeite;</p> <p>*Potencial utilização das vias férreas como percurso turístico;</p> <p>*Existência de percursos pedestre e eco-turísticos;</p> <p>*Boa localização geográfica em termos de região Norte (centralidade);</p> <p>*Forte potencial do território para criação de unidades de alojamento turístico (TER, Agro-turismo, turismo de natureza);</p> <p>*Existência de aeródromos;</p> <p>*Existência de inúmeros cais fluviais, com elevado potencial turístico;</p>	<p>especialmente aos fins-de-semana;</p> <p>*Insuficiente oferta em equipamentos de lazer;</p> <p>*Fracca notoriedade das potencialidades da região (inclusive da própria localização geográfica);</p> <p>*Inexistência de um sistema de identificação e actualização de informação relativa ao perfil dos visitantes do território, suas expectativas e exigências;</p>	<p>âmbito territorial, integrantes e transversais dos diversos sectores turísticos;</p> <p>*Criar condições de atractibilidade/retenção de potenciais turistas;</p> <p>*Criação de parques temáticos</p> <p>*Implementação de um sistema de recolha de dados, quantitativos e qualitativos, sobre o perfil de visitante e suas necessidades;</p> <p>*Criação e requalificação de Unidades de Alojamento Turístico</p> <p>*Criação de novos percursos pedestres, hípicas ou de ciclo-vias;</p> <p>*Criação e/ou requalificação de zonas de lazer, dinamizando a oferta em animação turística</p>	<p>dos visitantes;</p> <p>*Primazia do individualismo em detrimento do colectivo;</p> <p>*Perda da classificação atribuída pela UNESCO de Património Mundial da Humanidade (RDD);</p>	
--	--	--	---	---	--

DOMÍNIOS ÁREAS TEMÁTICAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	Objectivos Estratégicos
<b>ACTIVIDADES EMPRESARIAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Disponibilidade de mercados para produtos e actividades tradicionais dos meios rurais;</li> <li>*Recursos naturais inexplorados e mão-de-obra disponível;</li> <li>*Importantes empresas vinícolas;</li> <li>*Produção de vinhos de alta e reconhecida qualidade.;</li> <li>*Internacionalização do Vinho do Porto;</li> <li>*Possível complementaridade com actividades turísticas (ex. Agro-turismo), aproveitando a multifuncionalidade das unidades produtivas;</li> <li>*Território com potencial para o aparecimento de agro-indústrias transformadoras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Existência insuficiente de núcleos empresariais que promovam a qualidade, inovação e modernização produtiva e organizacional.</li> <li>*Micro empresas de base familiar e artesanal</li> <li>*Mão-de-obra pouco qualificada</li> <li>*Cultura empresarial pouco propícia à inovação e limitada face aos desafios do actual contexto socio-económico;</li> <li>*Baixo nível de profissionalização e de funcionalidade das empresas;</li> <li>*Circuito de produção, distribuição e comercialização fraco e pouco eficaz</li> <li>*Predominância da monocultura e agricultura de auto-consumo (subsistência)</li> <li>*Custos de produção relativamente elevados;</li> <li>*Deficiente oferta de recursos humanos qualificados;</li> <li>*Insuficiente oferta em unidades de restauração de qualidade;</li> <li>*Reduzido tecido industrial</li> <li>*Continua saída de recursos humanos qualificados, especialmente os jovens;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Desenvolvimento de fileiras;</li> <li>*Inovação, qualidade e qualificação dos recursos humanos;</li> <li>*Reforçar os factores dinâmicos e os mecanismos de cooperação empresarial promovendo a competitividade;</li> <li>*Disponibilidade de incentivos financeiros para criação, modernização e inovação das unidades empresariais;</li> <li>*Desenvolvimento do sector do turismo no território, exigindo mais e melhores serviços;</li> <li>*Desenvolvimento do e-commerce, permitindo o acesso ao mercado global;</li> <li>*Aparecimento de novas e de diversificadas empresas, aproveitando os recursos endógenos e as dinâmicas inovadoras;</li> <li>*Consolidação e diversificação de produtos locais para exportação;</li> <li>*Programas de apoio à reestruturação e modernização às explorações agrárias;</li> <li>*Criação do auto-emprego e reforço do empreendedorismo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Excessiva dependência da região face à fileira do vinho</li> <li>*Diminuição significativo do tecido industrial e empresarial;</li> <li>*Forte concorrência externa das economias emergentes;</li> <li>*Desertificação e envelhecimento das populações rurais e consequente diminuição de activos;</li> <li>*Encerramento ou forte declínio da pouca industria existente;</li> <li>*Crescente oferta de mão-de-obra estrangeira barata e desfasada das qualificações pretendidas;</li> <li>*Diminuição e/ou encerramento de estabelecimentos tradicionais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento sustentado do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população</li> <li>Reforçar e diversificar a actividade empresarial</li> <li>Valorizar os recursos endógenos</li> <li>Dinamizar a actividade turística</li> </ul>

# ANÁLISE SWOT

		<p>*Baixo potencial produtivo, e com pouca uniformidade;</p> <p>*Fraca sensibilidade do tecido empresarial na qualificação e formação dos seus recursos humanos;</p> <p>*Diminuta oferta de trabalho, agravada com a pouca diversidade da mesma;</p> <p>*Crescente desajuste entre as qualificações dos recursos humanos e as necessidades do mercado de trabalho;</p> <p>*Forte dependência do emprego público;</p> <p>*Reduzido empreendedorismo;</p>	<p>*Possibilidade de obtenção de rendimento suplementar à actividade através das actividades associadas ao turismo;</p> <p>*Fomento de campanhas promocionais e de divulgação do território e dos seus produtos;</p> <p>*Apoios às PME e às micro-empresas, na criação ou manutenção de empregos;</p> <p>*Fomento do empreendedorismo juvenil e feminino;</p> <p>*Criação e/ou modernização de unidades de restauração de qualidade;</p>		
--	--	---	--	--	--

DOMÍNIOS ÁREAS TEMÁTICAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	Objectivos Estratégicos
<b>RECURSOS ENDÓGENOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Existência de produtos de qualidade certificada (ex. carne, azeite e vinhos);</li> <li>*Existência de recursos florestais e sua biodiversidade;</li> <li>*Existência de Raças Autóctones e respectivos Livros Genealógicos;</li> <li>*Importantes empresas vinícolas;</li> <li>*Produção de vinhos de alta e reconhecida qualidade.;</li> <li>*Internacionalização do Vinho do Porto;</li> <li>*Existência de uma forte identidade cultural, e de um rico e vasto património imaterial</li> <li>*Existência de zonas de reserva de caça;</li> <li>*Artesanato típico e específico do território;</li> <li>*Presença de rica e variada Gastronomia Típica Regional:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Circuito de produção, distribuição e comercialização fraco e pouco eficaz</li> <li>*Predominância da monocultura e agricultura de auto-consumo (subsistência)</li> <li>*Pequena dimensão das parcelas rurais e fracos acessos</li> <li>*Baixo nível de escolaridade dos agricultores e défice de apoio técnico;</li> <li>*Agricultura predominantemente tradicional com baixo índice de rendimento e de difícil mecanização;</li> <li>*Custos de produção relativamente elevados;</li> <li>*Falta de recolha de património etnográfico;</li> <li>*Continua incidência de Fogos Florestais;</li> <li>*Artesãos com idade avançada e com pouca capacidade de iniciativa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Existência de produtos locais passíveis de certificação;</li> <li>*Consolidação e diversificação de produtos locais para exportação;</li> <li>*Programas de apoio à reestruturação e modernização às explorações agrárias;</li> <li>*Possibilidade de obtenção de rendimento suplementar à actividade através das actividades associadas ao turismo;</li> <li>*Existência de campanhas promocionais e de divulgação de território e dos seus produtos;</li> <li>*Incentivos financeiros para apoios à comercialização e promoção dos produtos locais;</li> <li>*Criação e/ou melhoria de unidades de produção de bens alimentares e não alimentares;</li> <li>*Desenvolvimento de actividades relacionadas com a caça e pesca;</li> <li>*Incentivo à realização e implementação de eventos relacionados com a promoção, divulgação e valorização de produtos endógenos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Forte concorrência externa das economias emergentes;</li> <li>*Desajustamento da política vitivinícola face a agricultores de pequena dimensão;</li> <li>*Desertificação e envelhecimento das populações rurais e conseqüente diminuição de activos no sector;</li> <li>*Utilização indevida de denominação de produtos de qualidade (vinho do Porto);</li> <li>*Diminuição ou mesmo desaparecimento de actividades artesanais e tradicionais;</li> <li>*Desflorestação e extinção de ecossistemas, debilitando a biodiversidade da fauna e flora;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento sustentado do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população</li> <li>Valorizar os recursos endógenos</li> <li>Reforçar e diversificar a actividade empresarial</li> </ul>

DOMÍNIOS ÁREAS TEMÁTICAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	Objectivos Estratégicos
<b>PATRIMÓNIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Região Demarcada do Douro classificada como Património Mundial da Humanidade (UNESCO);</li> <li>*Existência de um Parque Natural (PNAL) e de extensa área Rede Natura;</li> <li>*Riqueza patrimonial Histórico-Cultural, Arqueológica, Rural e Paisagística;</li> <li>*Existência de infra-estruturas culturais e recreativas (Museus, Centros Interpretativos Ambientais, etc);</li> <li>*Praticas tradicionais - artes e ofícios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Diminuta disponibilidade de material promocional e de divulgação</li> <li>*Fraca sinalética indicativa e interpretativa</li> <li>*Escassez em eventos culturais com atractividade turística;</li> <li>*Fraca oferta de serviços de guias turísticos com conhecimento da região;</li> <li>* Insuficiente oferta em zonas e em equipamentos lúdicos associadas ao meio natural</li> <li>*Estado de degradação de alguns edifícios de traça tradicional ou com relevância histórica;</li> <li>*Insuficiente dinamização dos espaços patrimoniais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Implementação de novas rotas e itinerários turístico-culturais (Patrimoniais, religiosos, gastronómicos);</li> <li>*Utilização das novas tecnologias (TICs) como instrumento promocional e de divulgação;</li> <li>*Promoção de actividades de animação cultural nomeadamente nos núcleos rurais;</li> <li>*Criação de suportes de informação de âmbito temático, que apoiem os visitantes</li> <li>*Criação de centros interpretativos;</li> <li>*Recuperação e adaptação de edifícios de interesse patrimonial a novas funcionalidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Baixos níveis de consciência cívica e de sensibilização das populações para as questões patrimoniais e ambientais;</li> <li>*Concentração de infra-estruturas culturais nos aglomerados populacionais;</li> <li>*Perda da classificação atribuída pela UNESCO de Património Mundial da Humanidade (RDD);</li> <li>*Degradação das zonas ribeirinhas quer pela actividade Humana quer pela falta de valorização</li> <li>*Abandono ou degradação de alguns edifícios de interesse patrimonial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento sustentado do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população</li> <li>Conservar e valorizar o património rural</li> <li>Dinamizar a actividade turística</li> </ul>

DOMÍNIOS ÁREAS TEMÁTICAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	Objectivos Estratégicos
<b>QUALIDADE DE VIDA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Alguma evolução positiva (recente) nas infra-estruturas rodoviárias;</li> <li>*Forte Identidade Regional;</li> <li>*Alguma evolução positiva nas infra-estruturas básicas de apoio à 3ª Idade e à infância;</li> <li>*Aparecimento de novos serviços de apoio à 3ª Idade;</li> <li>*Aumento do número de valências por parte das IPSS;</li> <li>*Acções de formação no âmbito das actividades sociais;</li> <li>*Reforço das políticas sociais para a valorização das redes sociais</li> <li>*Existência de centros de emprego com conhecimento da realidade do território;</li> <li>*Existência de uma universidade, geradora de potencial humano altamente qualificado;</li> <li>*Existência de uma importante área comercial</li> <li>*Existência de Centros de Formação Profissional;</li> <li>*Existência de uma rede escolar;</li> <li>*Aparecimento de Centros de Novas Oportunidades;</li> <li>*Existência de um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Carência nas acessibilidades e transportes intra-regionais;</li> <li>*Fracos e degradados acessos às comunidades rurais;</li> <li>*Deficientes condições de mobilidade e pouca adequabilidade às necessidades das populações mais carenciadas das zonas rurais;</li> <li>*Deficiente rede de transportes públicos;</li> <li>*Número insuficiente de infra-estruturas de apoio à população;</li> <li>*Insuficiente formação dos agentes de apoio social;</li> <li>*Dependência dos utentes pelas instituições públicas por questões financeiras;</li> <li>*Falta de animação sócio-cultural para as populações envelhecidas;</li> <li>*Baixo nível educativo e formativo da população</li> <li>*Taxa de desemprego elevada;</li> <li>*Maior incidência de desemprego nas mulheres e nos jovens</li> <li>*Contexto estrutural de baixos salários reais com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Aparecimento da comunidade urbana (Douro Alliance);</li> <li>*Implementação de serviços de transportes colectivos urbanos;</li> <li>*Reforço da quantidade e qualidade dos serviços de apoio social a idosos, a doentes dependentes e aos cidadãos portadores de deficiência;</li> <li>*Qualificar a oferta de equipamentos educativos e formativos;</li> <li>*Implementação e/ou dinamização de planos de animação social;</li> <li>*Adequação da formação de base e incentivo à formação especializada, integrada em contexto real de trabalho;</li> <li>*Reforçar a formação inicial e a formação de activos;</li> <li>*Diversificar a oferta no sistema de formação e no sistema educativo;</li> <li>*O turismo como gerador de postos de trabalho e o aparecimento de novos serviços a ele associados;</li> <li>*Acções de formação adequadas ao mercado de trabalho;</li> <li>*Dotação de melhores condições de funcionamento dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Efeito túnel das grandes vias de comunicação;</li> <li>*Encerramento de linhas ferroviárias por falta de viabilidade económica;</li> <li>*Encerramento de infra-estruturas (SAPs) do território;</li> <li>*Crescente envelhecimento da população e consequente pressão social para a manutenção das infra-estruturas sociais;</li> <li>*Aumento da taxa de desemprego;</li> <li>*Aumento da saída de população do território, quer para o litoral quer para fora do país;</li> <li>*Precariedade na manutenção do posto de trabalho, agravado pela sazonalidade do mesmo;</li> <li>*Desvantagem competitiva em termos de capital humano com alguma desmotivação na área da educação/formação;</li> <li>*Redução ou extinção de acções de formação, consequência das deficientes condições de autonomia dos agentes de formação;</li> <li>*Aumento do insucesso e/ou abandono escolar;</li> <li>*Concentração da população escolar nos centros urbanos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento sustentado do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população</li> <li>Melhorar a qualidade de vida</li> </ul>

# ANÁLISE SWOT

	<p>estabelecimento de ensino superior (UTAD);</p> <p>*Novo regime de acesso dos estabelecimentos de ensino superior a novos públicos;</p>	<p>consequências sócias graves;</p> <p>*Elevadas taxas de abandono escolar precoce (abaixo do obrigatório);</p> <p>*Falta de incentivos para a qualificação individual;</p> <p>*Rede escolar não adequada às necessidades reais do território;</p> <p>*Forte assimetria inter-territorial</p> <p>*Insuficiente oferta em serviços de proximidade de âmbito social;</p>	<p>estabelecimentos de ensino;</p> <p>*Estratégias de formação e de qualificação de adultos, integrando o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC);</p> <p>*Aumento do nível de escolarização da população em idade activa;</p>	<p>diminuindo significativamente a qualidade de vida;</p> <p>*Desertificação ou dificuldades graves na fixação da população;</p>	
--	---	--	--	--	--